

Sumário

Prefácio	ix
Agradecimentos	xv
Introdução	1
Capítulo 1 - O Direito Civil Constitucional, as Cláusulas Gerais e a Responsabilidade Civil	5
1.1. A influência dos processos de descodificação e de constitucionalização do direito civil sobre a responsabilidade	5
1.2. A cláusula geral de responsabilidade civil objetiva sob a perspectiva da eficácia dos direitos fundamentais nas relações privadas e da técnica da ponderação de interesses	11
1.3. A oportunidade da codificação brasileira de 2002 e o papel dos códigos na atualidade. A cláusula geral de responsabilidade civil objetiva inserida no âmbito de um sistema aberto e móvel	26
Capítulo 2 - A Justiça Social e a Solidariedade como Fundamentos Ético-Jurídicos da Responsabilidade Civil Objetiva	39
2.1. A responsabilidade civil objetiva e o problema da justiça	39
2.2. A noção de justiça social	44
2.3. O discurso solidarista e a solidariedade social como princípio constitucional ..	52
2.4. Os influxos do discurso solidarista na mudança do fundamento ético-jurídico da responsabilidade civil	56
Capítulo 3 - A Evolução da Responsabilidade Civil e o Seu Papel na Contemporaneidade	63
3.1. As causas de evolução da responsabilidade civil e o desenvolvimento da teoria do risco	63
3.2. A influência da teoria do risco sobre os ordenamentos jurídicos estrangeiros ...	74
3.3. A influência da teoria do risco sobre o ordenamento jurídico brasileiro e a dissociação entre responsabilidade objetiva e teoria do risco	80
3.4. As funções da responsabilidade civil e os novos riscos da era tecnológica. O princípio da precaução e a socialização dos riscos	96
Capítulo 4 - O Sentido e o Alcance da Cláusula Geral de Responsabilidade Civil Objetiva	107
4.1. A gênese da cláusula geral de responsabilidade civil objetiva e o risco criado como fundamento da obrigação de indenizar no código civil brasileiro de 2002	107

4.2. O âmbito de incidência da cláusula geral de responsabilidade civil objetiva ..	112
4.3. Para um conceito de atividade de risco	130
4.3.1. O sentido da expressão “atividade normalmente desenvolvida”	134
4.3.2. O sentido das expressões “por sua natureza” e “riscos para os direitos de outrem”. Critérios e parâmetros para a qualificação de uma atividade como perigosa.....	141
4.3.3. A cláusula geral e o problema do ônus da prova.....	150
4.3.4. A aplicação da cláusula geral aos danos decorrentes da circulação de veículos.....	153
4.4. Os sujeitos ativo e passivo da obrigação de indenizar.....	160
4.5. O nexa causal como pressuposto inarredável da obrigação de indenizar. O problema da concorrência de riscos. A assunção do risco como excludente da responsabilidade objetiva	163
4.6. A cláusula geral de responsabilidade objetiva e a possibilidade de fixação eqüitativa da indenização.....	169
Conclusão	175
Referências Bibliográficas	187